



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Famílias do Motu estariam em situação de abandono

As centenas de famílias que fazem parte do Movimento Organizado dos Trabalhadores Urbanos (Motu) e que estão ainda acampadas em um terreno no município de Nossa Senhora do Socorro vivem uma situação de precariedade sem fim. Há mais de dois anos essas pessoas lutam por uma vida decente com a sua casa própria. Enquanto o poder público não toma providências eles continuam vivendo em casas de papelão e compensados de madeira com gambiarras de fios elétricos sobre as cabeças. Sob os pés, o problema é a areia infestada de bicho de pé.

“Aconteceu uma audiência em dezembro do ano passado no Ministério Público Estadual em que o Estado e a Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro chegaram a um acordo no qual a Prefeitura deveria disponibilizar um terreno para que o governo pudesse construir as casas. De lá para cá não houve mais audiências e tanto a Prefeitura, quanto o Estado, como também o MPE estão calados”, disse um dos líderes do movimento, Gilvaci Silveira.

Ele lembra que o terreno que eles estão agora, que seria da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) é o quarto local onde eles montam acampamento naquela cidade. “É terrível viver nessa situação. Quando chove isso tudo aqui alaga, com os ‘gatos’ de energia já perdemos vários eletrodomésticos dos poucos que temos fora o risco

de incêndio. Os pés das crianças estão cheios de bicho e têm que ir sempre para o médico se tratar. É uma tristeza”, acrescentou.

O secretário de Comunicação de Nossa Senhora do Socorro, Henrique Mattos, nega que houve acordo com o governo para que a Prefeitura adquirisse o terreno onde estão as casas destinadas àquelas famílias. “O município continua dando assistência médica, social e educacional, no caso das crianças, conforme foi acordado no MPE na primeira audiência sobre esta questão”, acrescentou.

O Jornal Correio de Sergipe (CS) tentou saber também, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (Seides) se o acordo com a Prefeitura de Socorro teria acontecido conforme foi informado o dirigente do Motu e, se não, quais as ações que poderiam ser feitas para garantir que aquelas famílias conseguissem as suas casas. A assessoria de comunicação do órgão informou que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) estaria mais a par da situação.

O CS ligou para a assessoria da Sedurb, que solicitou que este periódico enviasse um email com os questionamentos sobre o assunto. Na resposta foi informado que não existe acordo algum com a Prefeitura em relação ao Motu de Nossa Senhora do Socorro e que não há projetos habitacionais na Sedurb voltados para aquelas famílias.

AG
GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 22 de fevereiro de 2013

